PROGRAMA DE AÇÃO

CANDIDATURA A DIRETOR DA ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE LEIRIA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA. 2023-2027

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE LEIRIA
2023 - 2027

IPL
escola superior de saúde
instituto politécnico de leiria

PROGRAMA DE AÇÃO

CANDIDATURA A DIRETOR DA ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE LEIRIA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA. 2023-2027

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE
DE LEIRIA
2023 - 2027

PEDRO JORGE DE MATOS GONÇALVES
PROFESSOR ADJUNTO

PJMATOSG@IPLEIRIA.PT

IPL
escola superior de saúde
instituto politécnico de leiria

ÍNDICE

9 *RAZÃO DA MINHA CANDIDATURA*

11 *DO PROGRAMA DE AÇÃO*

14 *DO CONHECIMENTO DA ESCOLA*

Temos um Passado

Temos Presente

Somos Futuro

20 *DAS CONCLUSÕES*

LISTA DE SIGLAS

A3ES	*Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior*
CiTechCare	*Center for Innovative Care and Health Technology*
CET	*Curso de Especialização Tecnológica*
CCP	*Comissão Científica e Pedagógica*
A3ES	*Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior*
DAE	*Desfibrilhador Automático Externo*
ESSLei	*Escola Superior de Saúde de Leiria*
ESTG	*Escola Superior de Tecnologia e Gestão*
ESTM	*Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar*
INDEA	*Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados*
IPLeiria	*Instituto Politécnico de Leiria*
INEM	*Instituto Nacional de Emergência Médica*
SBV	*Suporte Básico de Vida*
UIS	*Unidade de Investigação em Saúde*

RAZÃO DA MINHA CANDIDATURA

Tenho a honra de apresentar a minha candidatura a Diretor da Escola Superior de Saúde de Leiria (ESSLei) do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria).

Licenciado em Psicologia e Comandante do Corpo de Bombeiros de Grândola ingressei em 2007 na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) do IPLeiria para lecionar na licenciatura em Proteção Civil a disciplina de Tecnologias, Transportes e Comunicações, em substituição do Coronel Pedro Patrício da GNR. Posteriormente lecionei as disciplinas de Psicossociologia das Emergências, Estudo de Desastres, Tecnologias em Proteção Civil e Projeto em Proteção Civil.

O IPLeiria foi pioneiro na formação superior na área da Proteção Civil e contribuiu de forma decisiva para a criação de doutrina nesta área e na formação dos mais diversos agentes de Proteção Civil (Corpos de Bombeiros, Forças de Segurança, Forças Armadas, Órgãos da Autoridade Marítima Nacional, INEM etc.) que buscaram formação na ESTM.

As funções de comando no setor dos bombeiros permitiram-se adquirir e consolidar um conjunto de competências, entre elas, de liderança, decisão, trabalho em equipe, comunicação, gestão de conflitos, saúde mental, inovação e ética no trabalho.

Proporcionaram-me ainda um conhecimento abrangente do território nacional nas suas mais diversas valências, centrais e descentralizadas nas áreas da Saúde, Educação, Defesa Nacional, Administração Interna e sector Social.

Competências e conhecimento, reconhecidos pelo ex. Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Professor Manuel Heitor e pela atual Ministra Professora Elvira Fortunato ao nomearem-me como seu representante na Comissão Distrital de Proteção Civil de Leiria, presidida pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Leiria, Dr. Gonçalo Lopes.

Outra vertente onde tenho sito chamado a colaborar é com o movimento Associativo e de forma voluntária, refiro a minha participação na Presidência do Conselho Fiscal da Associação Humanitária dos Bombeiros de Palmela (15 anos) e o Departamento Clínico do Futebol Clube Barreirense (desde outubro 2018).

Sou Professor do IPLeiria há 16 anos, a lecionar na ESTM, desde fevereiro de 2007, e na ESSLei desde outubro de 2013, bem como na ESTG, de fevereiro de 2007 a julho de 2009, na então licenciatura de Proteção Civil.

Assumi duas coordenações de curso, na ESTM a licenciatura em Animação Turística e na ESSLei a Pós-Graduação em Trauma, Emergência e Apoio Humanitário. Foram quatro as direções de cursos de especialização tecnológica: duas no curso de Logística em Emergência (Peniche e Vila de Rei) e duas no curso em Gestão de Animação Turística (Peniche e Escola Técnica Empresarial do Oeste).

Integrei o Conselho Técnico Científico e Conselho de Representantes da ESTM.

Exerço desde 2016 o cargo de Provedor do Estudante do IPLeiria.

O exercício de funções nos diferentes órgãos do IPLeiria, ou da ESSLei em particular, foram e são para mim encaradas sempre como um imperativo e não um objetivo.

Entendo que nenhum professor pode ser indiferente aos desafios que o Ensino Superior e a nossa Escola enfrentam. Não nos podemos refugiar apenas no labor das nossas aulas, dos nossos laboratórios, da nossa investigação ou das nossas publicações.

Temos a obrigação e o dever, de ser solidários com todos os estudantes, os professores, os técnicos, os administrativos, bem como os demais colaboradores que fazem da ESSLei e, por via desta, com toda a sociedade.

A minha candidatura é, por isso, uma resposta livre e voluntária à obrigação que, em meu entender, tenho para com a ESSLei. Resulta de uma reflexão profunda sobre o que tem sido o caminho percorrido, no desempenho das diversas funções no âmbito da Saúde, da Proteção e Socorro, do Voluntariado, do Associativismo, bem como o meu percurso académico.

A minha candidatura não é contra ninguém, mas, tão só um imperativo perante a minha consciência e o compromisso com a busca de uma gestão de excelência, que estou convicto se possível atingir com a colaboração e empenhamento de todos: estudantes, professores, técnicos, administrativos, colaboradores e o envolvimento de todos os *Stakeholders*.

A experiência de sete anos no cargo de Provedor do Estudante, aliado à minha formação e experiência profissional dá-me um conhecimento abrangente da dinâmica institucional, das necessidades da comunidade académica e daquilo que podemos e devemos entregar à sociedade.

O contacto de proximidade com os estudantes, a escuta ativa junto de professores, técnicos, administrativos e colaboradores, o conhecimento do ambiente interno e externo, permitiu-me delinear uma trajetória de melhoria continua e sucesso para a ESSLei.

A estratégia para ser bem-sucedida deve resultar de um ajustamento tão perfeito quanto possível entre as oportunidades que a análise do ambiente externo sugere, com os recursos e capacidades (pontos fortes) da escola, tentando minimizar o efeito dos seus pontos fracos e evitar ser afetada pelas ameaças.

A estratégia consiste em conhecer esse caminho, os padrões de atuação, para obter respostas às perguntas: temos um passado, temos presente, somos futuro.

DO PROGRAMA DE AÇÃO

Este programa de ação parte do que a escola foi e é, e também do que se prevê que será no futuro. É desenvolvido tendo em consideração o Plano Estratégico 2030 do IPLeiria, do contexto atual da sociedade, do Ensino Superior em Portugal, no espaço Europeu e Internacional.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

A orientação estratégica é sustentada por cinco princípios, a saber:

(1)Foco nos estudantes

(2) Criação e difusão do conhecimento e da investigação

(3) Inovação na Educação

(4) Gestão do Comportamento da Organização.

(5) Formação Contínua.

1. FOCO NOS ESTUDANTES

a razão primeira da existência da escola.

1.1. Melhorar a participação dos estudantes na vida da escola, nos estágios/ensinos clínicos e noutras ações dirigidas à comunidade.

• Incentivar a participação dos estudantes nas feiras de oferta formativa e emprego: Qualifica, Futurália, Unlimited Future etc.

• Autorizar a dispensa letiva para participação dos estudantes em ações de relevo para a escola e para o curso (aproximar o cenário académico da prática profissional).

• Incentivo para a criação de bolsas de estágios profissionais junto de entidades do setor da saúde.

• Promover e apoiar ações de voluntariado e de intervenção na comunidade, de ligação à sociedade (promover projetos de cooperação nacional/internacional, no papel de instituição coordenadora ou como participante promovendo e impulsionando o desenvolvimento local de forma sustentável e inclusiva).

1.2. Organização da atividade escolar que deem primazia às necessidades dos estudantes.

• Redefinição dos horários (término e início das aulas no dia seguinte).

• Semana ESSLei (conferências e iniciativas práticas) organizadas pelos estudantes, com o apoio da direção, coordenações de curso, professores, envolvendo toda a comunidade escolar e a participação da sociedade com vista a dar visibilidade.

2. CRIAÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO E DA INVESTIGAÇÃO

2.1 Criação e difusão do conhecimento através da investigação e do ensino que integre os estudantes e investigadores em projetos (nacionais, europeus e internacionais) de investigação e de aprendizagem.

- Participação das Comissões Científicas e Pedagógicas (CCP) no levantamento de linhas de investigação relevantes para o ciclo de estudos.

3. INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO

3.1. Integração dos cursos e dos *curricula* no conceito geral da escola e do IPLeiria.

3.2. Prever e acompanhar, a nível nacional e local, mudanças suscetíveis de modicar ou elevar o Ensino Politécnico a novos níveis.

3.3. Intensificar a formação e investigação inter-escolas (contribuição de cada escola com o Know-how específico e especializado).

3.4. Fomentar a continuação e criação de Pós-Graduações e cursos de curta duração dirigidos às novas necessidades que ocorrem na comunidade.

3.5. Alargar a intervenção na área da saúde e bem-estar, ao nível de novas ofertas formativas, na prestação de serviços à comunidade através do aTOPlab e outros laboratórios.

3.6. Reorganizar a oferta formativa de Cursos Técnicos Superiores Profissionais.

3.7. Criar uma estrutura operacional constituída por professores, colaboradores (técnicos e administrativos) e representantes dos estudantes que reflita a questão dos estágios/ensinos clínicos, possibilitando uma melhor organização, atendendo aos objetivos das práticas clínicas, garantindo aos estudantes locais onde desenvolvam práticas de excelência aliando às condições sociais, económicas e familiares dos estudantes.

4. GESTÃO DO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

Através dos professores, técnicos e administrativos centrada nas necessidades e aspirações dos estudantes e colaboradores.

4.1. Efetuar um diagnostico do clima e da cultura organizacional (no primeiro ano de mandato).

4.2. Promover um ambiente institucional, envolvendo, estudantes, professores, técnicos

e administrativos que possibilite uma ampla afirmação e um reconhecimento da importância das boas práticas pedagógicas, como âncora estratégica fundamental para a qualidade e a excelência do ensino aqui ministrado.

4.3. Contribuir para o fortalecimento de relações de respeito, fortes relações éticas entre as várias populações da ESSLei, fomentando um espírito de grande exigência pedagógica e uma conduta ética responsável.

4.4. Aprofundar e promover a interação comunicacional entre professores, estudantes, investigadores e outros stakeholders da ESSLei.

4.5. Serviços de ação social

- Propor a quem de direito a atribuição de mais bolsas de estudo.
- Interceder junto dos SAS no sentido de privilegiar uma alimentação saudável.
- Providenciar pela abertura e funcionamento de mais residências para os estudantes.
- Promover a saúde e o bem-estar da comunidade com especial atenção para o apoio aos estudantes com necessidades educativas especificas.
- Incentivar a dinamização de ações destinadas à promoção de hábitos e comportamentos saudáveis.

5. FORMAÇÃO CONTÍNUA

5.1. Apostar na formação contínua, nos projetos de mobilidade e na internacionalização da educação e investigação.

5.2. Pretende-se desenvolver e melhorar o trabalho já realizado, tendo como ponto de partida a reflexão crítica, buscando alternativas que contribuam para agilizar, simplificar e inovar, tornando mais eficaz e eficiente a missão de governança.

5.3. Implementar planos de segurança ESSLei - garantir o reforço da cadeia de sobrevivência/implementação programa SBV + DAE.

DO CONHECIMENTO DA ESCOLA

TEMOS UM PASSADO

No anterior regime, considerando a necessidade de aumentar a rede de Escolas de Enfermagem do País, o Governo, presidido pelo Professor Marcelo Caetano decretou e promulgou em 1973 a criação de quatro Escolas de Enfermagem: Leiria, Santarém, Setúbal e Viana do Castelo, serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência. (Decreto n.º 243/73 de 16 de maio). Nesse ano a Escola de Enfermagem de Leiria iniciou a sua formação de Auxiliares de Enfermagem com cerca de 30 estudantes. Há época a escola foi dirigida pela Enfermeira-Diretora Dulce Pinto (1973 a 1987).

Nos antecedentes, considera-se que houve um curso geral de Enfermagem no Hospital da Marinha (Ministério da Marinha) que se manteve durante o período da Guerra Colonial. Deu origem à Escola do Serviço de Saúde Militar na qual o curso se transformou em licenciatura.

No domínio civil com o 25 de abril de 1974 termina a formação de Auxiliares de Enfermagem e tem início o curso de promoção. Em 1976 dá-se a alteração ao plano de estudos e criação da comissão instaladora do curso de Enfermagem. Em janeiro de 1977 tem início o I curso de Enfermagem Geral e em outubro o II, de acordo com o novo plano de estudos.

A 12 de setembro de 1978 realizou-se a Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde em Alma-Ata, cuja declaração expressou a necessidade de uma ação urgente de todos os responsáveis governamentais, assim como dos que trabalham na área da saúde no sentido da promoção da saúde para todos os povos. A declaração reafirma a definição de saúde defendida pela OMS desde 1948, como: “Um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença ou enfermidade”. O ensino de Enfermagem, embora tenha evoluído progressivamente, foi, durante muitas décadas, mantido à margem do sistema educativo nacional. Só em 1988, pelo Decreto-lei n.º 480/88 de 23 de dezembro, foi integrado no sistema educativo nacional, em exclusividade, a nível do Ensino Superior Politécnico (nº 1, do Artigo 1.º).

A Escola de Enfermagem de Leiria é integrada no Instituto Politécnico de Leiria num contexto em que o sector da saúde foi definido como área de intervenção prioritária no Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social de 2000-2006, procede-se igualmente à criação de condições para o desenvolvimento de uma parceria efetiva entre os Ministérios da Educação e da Saúde, de modo a regular e articular o contributo e a responsabilidade de cada um dos ministérios para a formação no domínio da enfermagem e das tecnologias da saúde. (Decreto-Lei n.º 99/2001 de 28 de março) e mais tarde converte-se em Escola Superior de Saúde de Leiria (Portaria n.º 207/2005 de 22 de fevereiro).

De acordo com os estatutos da Escola Superior de Saúde de Leiria publicados em Diário da República a 1 de abril de 2011, a escola está vocacionada para o ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade nas áreas da saúde, bem como para a colaboração com entidades nacionais e estrangeiras, públicas ou privadas, em atividades de interesse comum.

No ano letivo de 2007/2008 a escola tinha na sua oferta formativa a licenciatura em Enfermagem (também com entrada 2º semestre), com um total de vagas para o concurso nacional de acesso de 120 candidatos.

Tinha também pós-licenciaturas de: Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria, Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria, e Especializa-

ção em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia. Assim como formação continua de Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa.

A partir de 2008/2009, a ESSLei passou a ter na sua oferta formativa as pós-graduações de: Enfermagem Forense; Supervisão; Cuidados Paliativos; Trauma Emergência e Apoio Humanitário.

O ano letivo de 2009/2010 é um ano particularmente importante para Escola.

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior aprova os mestrados de: Enfermagem em Saúde Infantil e Pediatria; Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria, Intervenção para um Envelhecimento Ativo, e autoriza o funcionamento das licenciaturas em: Dietética, Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional, para além da licenciatura de Enfermagem (também com entrada no 2º semestre), já existentes.

Em abril de 2010 foi criada a UIS - Unidade de Investigação em Saúde no âmbito do INDEA - Instituto Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados. A escola tinha oito projetos de investigação, vide Relatório de Atividades de 2010 do Instituto Politécnico de Leiria.

No ano letivo de 2010/2011 entra em funcionamento a licenciatura em Dietética e a escola passa abranger no seu projeto educativo cinco licenciaturas - Enfermagem, Fisioterapia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Dietética; três mestrados - Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria, Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria e de Intervenção para o Envelhecimento Ativo; ao nível do ensino pós-graduado podíamos contar com quatro formações pós-graduadas – Cuidados Paliativos, Enfermagem Forense, Supervisão, Trauma Emergência e Apoio Humanitário, tal como três pós licenciaturas de especialização clinica em enfermagem, nomeadamente pós-licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria; Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria e Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia.

A escola procurou ao longo do tempo consolidar e adequar a sua oferta formativa às realidades que foi encontrando, criou a ex.: o mestrado de Enfermagem à Pessoa em situação crítica (2014); o mestrado de desporto e saúde para crianças e jovens (2015); a pós-graduação de especialização em terapia da mão (2015); o curso de especialização tecnológica em técnicas de Gerontologia (2014); o curso técnico superior profissional em gerontologia (2016) entre outros.

Além disso alterou os planos de estudo dos ciclos de estudo (Enfermagem e Terapia Ocupacional, 2019; Fisioterapia, Terapia da Fala e Dietética para Dietética e Nutrição, 2017).

No apoio ao desenvolvimento das atividades letivas e de investigação científica (2016), a escola tinha em funcionamento os laboratórios de física básica, ginástica, multifunções, eletroterapia, saúde materno-infantil, anatomia, técnicas de enfermagem 1 e 2, banho assistido e apartamento adaptado.

No que concerne à investigação a UIS procurou consolidar o seu percurso, aumentando os projetos científicos, transversais a todos as áreas dos ciclos de estudos, quer em parceria com outras instituições, quer internamente.

A UIS deu lugar ao ciTechCare - Centro de Cuidados Inovadores e Tecnologia da Saúde, uma unidade de investigação multidisciplinar, tendo como principais áreas a promoção e cuidados de saúde, nutrição e inovação alimentar e biomarcadores e Engenharia Clínica.

As organizações são constituídas por e para as pessoas.

Em 2006 ao nível dos Recursos Humanos a ESSLei era composta por 33 professores, distribuídos pelas categorias de: professores coordenadores; professores adjuntos e equi-

parados; assistentes e equiparados de 1º e 2º triénio e por 17 colaboradores não docentes, distribuídos pelas categorias de: dirigente; técnico superior; biblioteca e documentação; coordenação e chefia; administrativo e auxiliar. De salientar as dificuldades que existiam na contratação de pessoal não docente decorrente do congelamento de admissão de pessoal à função pública, Decreto-Lei n.º 169/2006, de 17 de agosto, que entrou em vigor a 18 de agosto de 2006.

É importante honrar e respeitar a história da escola, ao fazê-lo estamos a respeitarmo-nos a nós próprios e a respeitar todos aqueles, todos sem exceção, que nos antecederam e que lhes deram corpo.

TEMOS PRESENTE

Portugal é um dos 24 países da OCDE onde o Ensino Superior (Universitário, Politécnico, Público e Privado), é o nível de escolarização mais comum entre os jovens entre os 30 e os 34 anos, que no final de 2021 era de 43,7%, 3,7 pontos percentuais acima da meta europeia de 40% para 2020, e 2,1 pontos percentuais acima da média da União Europeia. No fim de 2012 esta taxa era de 27,8%, o que significa um aumento de 15,9 pontos percentuais, segundo o relatório - Recursos para o Ensino Superior em Portugal - da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE, 2022).

Existem no espetro nacional 24 instituições de Ensino Superior Público (Universitário e Politécnico) que concorrem diretamente com a ESSlei na sua oferta formativa ao nível do 1º ciclo, a saber: licenciatura de Enfermagem (20); Fisioterapia (8); Terapia Ocupacional (2); Terapia da Fala (3); Dietética e Nutrição (4).

Em termos de evolução no periodo de 2019 a 2023 verificou-se um crescimento do número de estudantes nos primeiros 4 anos (2019/20 -1298 | 2020/21 - 1433 | 2021/22 - 1595 | 2022/23 - 1722) sendo que no presente ano lectivo (com dados a 7 de novembro de 2023) verifica-se um decréscimo do número de estudantes (1633), contudo ainda não estão contabilizados os estudantes de mobilidade *Erasmus* no que concerne ao 2º semestre. A escola tendencialmente teve uma evolução de 14% nos primeiros quatro anos e no ultimo ano uma regressão de -5,2%.

A ESSlei preencheu na 1ª fase do concurso nacional de acesso as suas 210 vagas, destas, transitaram para a 2ª fase na licenciatura de Enfermagem (12); Fisioterapia (1); Terapia Ocupacional (5); Terapia da Fala (4) e Dietética e Nutrição (3), a melhor nota do último colocado de cada curso em comparação com a ESSLei, foi: Enfermagem (Escola Superior de Enfermagem do Porto, 158,5; ESSlei, 142); Fisioterapia (IPPorto na Escola Superior de Saúde, 167; ESSLei, 157); Terapia Ocupacional (ESSLei, 145,4); Terapia da Fala (Universidade de Aveiro, 141,8; ESSLei, 138) e Dietética e Nutrição (IPLisboa na Escola Superior de Saúde, 155,7; ESSLei, 135,8).

A ESSLei conta atualmente com cerca de 1103 estudantes nas licenciaturas (Enfermagem, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Terapia da Fala e Dietética e Nutrição); 246 estudantes de mestrados (Cuidados Paliativos, Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Familiar, Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública, Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria, Enfermagem Médico-Cirúrgica na área da Enfermagem à Pessoa em Situação Critica; Fisioterapia e Terapia da mão. 229 estudantes de cursos técnico superior profissional (Alimentação Saudável; Estética, Cosmética e Bem-estar; Gerontologia; Produtos de Apoio em Saúde e Secretariado Clínico). 51 estudantes de pós-graduações (Emergência Médica e Catástrofe; Perturbação do Espectro do Autismo, e Intervenção nas Perturbações da Linguagem Escrita), e 33 estudantes em unidades curriculares isoladas..

Ao nível do 1º ciclo todas as licenciaturas foram acreditadas em 2022 pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), por um período de 6 anos. As formações de 2º ciclo foram creditadas da seguinte forma: Cuidados Paliativos (2022;3anos); Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área da Enfermagem à Pessoa em Situação Critica (2022; 6 anos); Fisioterapia (2022; 6 anos); Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública (2021; 6 anos); Terapia da mão (2021; 3 anos); Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Familiar (2020; 6anos) e Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria (Acreditado Preliminarmente - Descontinuado em julho de 2015).

Na investigação e desenvolvimento o ciTechCare veio trazer um novo impulso na produção científica, de maior qualidade e valor acrescentado, com 27 projetos na área da Promoção e Cuidados com a Saúde, 4 projetos na aérea da Nutrição e Inovação alimentar e 8 projetos na área dos Biomarcadores e Engenharia Clínica. Na publicação de 636 artigos científicos e 75 livros ou capítulos. A unidade de investigação conta atualmente com cerca de 100 pessoas, entre membros integrados, membros colaboradores, bolsistas de pesquisa e estudantes.

A recente associação das Unidades de Investigação às Escolas do IPLeiria visa o fortalecimento da ligação ensino-investigação, seguindo as recomendações e práticas europeias e internacionais (Deliberação n. º 4/2023).

A ESSLei conta com 13 estruturas laboratoriais, a saber: Multifuncional (2), Movimento e Recursos Biofísicos (1), Desempenho Ocupacional (1), Comunicação, Linguagem e Fala (1), Cuidados de Saúde Materno-Infantil (1), Cuidados de Saúde ao Adulto e Idoso (2), Antropometria (1), Gastrotecnia (1), Planeamento Alimentar (1), Centro de Simulação em Saúde e mais recentemente o ATOPlab – Laboratório de Tecnologia Assistiva e Desempenho Ocupacional, projeto inovador que promove a inclusão de pessoas com deficiência e idosos, dispõe de materiais adaptados para a transmissão de conhecimentos pela acessibilidade e tecnologias de apoio para acesso ao computador para pessoas com disfunções motoras, sensoriais e cognitivas.

Segundo o relatório de atividades da ESSLei de 2022 no que toca aos recursos humanos a escola tem vindo a aumentar o seu quadro, sendo atualmente contituído por 9 professores coordenadores, 35 professores adjuntos, 9 professores adjuntos convidados, 88 assistentes convidados, 1 diretora de serviços, 8 técnicos superiores, 6 assistentes técnicos e 4 assistentes operacionais.

SOMOS FUTURO

O setor da saúde em Portugal atravessa hoje mudanças organizacionais profundas que terão certamente impacto na nossa escola.

O aumento da expetativa de vida que, no caso de Portugal é atualmente 80,96 anos, sendo 78,05 anos para os homens e 83, 52 para as mulheres, o que se traduz num aumento da longevidade e da população idosa, com as suas especificidades e necessidades ao nível físico, psicológico e social.

Vivemos tempos de grande incerteza ao nível das alterações climáticas com o aumento da temperatura que tem impactos no aparecimento e ressurgimento de várias doenças por ex. o dengue que tem evoluído para outras zonas geográficas com clima mais moderado. As doenças respiratórias, como a asma, a bronquite crônica, a aumentar em virtude da poluição atmosférica. As alterações meteorológicas extremas que provocam inundações, os incêndios etc., que afetam de forma direta as populações.

É por isso que se torna urgente proceder à análise do ambiente interno para se conhecerem quais são os pontos fortes e as áreas de melhoria que a escola possui para, conhecidas as oportunidade e ameaças do seu ambiente externo, avaliar e selecionar a estratégia que melhor tire partido dos primeiros (pontos fortes) e consiga evidenciar e identificar as áreas de melhoria.

A tarefa, consiste em identificar as variáveis que, no interior da organização, traduzem os aspetos em que a escola é melhor ou pior que as suas concorrentes. E as áreas de melhoria são-no tomando como referência as melhores práticas dos *Benchmarking* do setor.

Tendo em consideração a situação da escola no contexto nacional e internacional.

Os pontos fortes a considerar são:

- Competência
- Boa imagem
- Capacidade de inovação
- Gestão experiente
- Relações interpessoais
- Trabalho em equipa
- Liderança e motivação;
- Missão e visão definidas

As áreas de melhoria são:

- Falta de uma clara direção estratégica (planificação atempada).
- Dificuldades de recrutamento de docentes de carreira.
- Subaproveitamento? Escassez de equipamentos e instalações.
- Comunicação deficiente quer interna, quer externa.
- Condicionamento dos horários devido a excesso de professores convidados.
- Gestão administrativa - escassez de recursos humanos (técnicos, superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais).
- Falta de ligação (consórcios) ao meio empresarial no domínio da saúde (Fraco empreendedorismo).
- Um Ensino-aprendizagem pautado pela simulação, a partir da perspetiva learning by doing, que coloca o aluno no centro da aprendizagem, fomentando a sua capacidade de reflexão, investigação e confronto de ideias, bem como, focalizar problemas de um ponto de vista interdisciplinar.
- Maior rentabilização/dinamização do Centro Simulação em Saúde, bem como a sua acreditação a nível internacional. Permite maior incentivo à criatividade e à inovação, incluindo o espírito empreendedor, a todos os níveis da educação e da formação dos estudantes.

A utilização da simulação apresenta um enorme potencial no ensino, não só como excelente instrumento para aquisição de competências, mas também como um meio útil de avaliação das mesmas. Apresenta como vantagens: facilitar a integração de conhecimen-

tos interdisciplinares e complexos de uma forma contextualizada e global; permite uma intervenção mais ativa por parte do aluno, já que incita a autoavaliação, autorreflexão e espírito crítico sobre a sua performance; preparação dos estudantes para lidar com eventos inesperados, aumentando a sua confiança; desenvolvimento e amplificação das capacidades não-técnicas, designadamente trabalho em equipa, comunicação e liderança e reprodutibilidade.

As oportunidades são:

- Continuação da procura da escola pelos candidatos.
- Diminuição da rivalidade entre escolas do Instituto Politécnico de Leiria.
- Criar um produto de serviço à comunidade identificador da escola.
- Aproveitamento dos Fundos Europeus para a Investigação e Aprendizagem ao longo da vida.
- Criar consórcios com entidades internacionais de garantia de qualidade da formação, passíveis de certificação.
- Promover a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa.
- Gerar dinâmicas de valor acrescentado da escola, no posicionamento a nível internacional, quer na captação de estudantes internacionais, quer na participação em redes de ensino e investigação (3º ciclo de estudos).
- Mudança do modelo de gestão e organização da ESSLei, possibilitando maior racionalização e flexibilidade dos processos de tomada de decisão.
- Maior aposta política nos serviços de ação social como instrumento de combate ao abandono escolar.
- Maior reconhecimento internacional da ESSLei, o que possibilita uma maior atração de estudantes, docentes e investigadores estrangeiros requerendo serviços de apoio.
- Modelo de governação mais participado.
- Aumentar a participação dos stakeholders na definição de projetos de investigação a desenvolver.

As ameaças são:

- Diminuição do número de candidatos
- Alterações demográficas adversas
- Dificuldades crescentes de alojamento para os estudantes
- Escassez de verbas disponíveis para projetos inovadores
- Políticas governamentais adversas
- A carreira docente não ser suficientemente atrativa
- Escassa diversificação das matérias ensinadas
- Recurso cada vez menor a bibliografia relevante (livros e artigos impressos).
- Não conhecimento de futuros projetos e investimentos, que permitam maior sustentabilidade/reconhecimento à escola

DAS CONCLUSÕES

A minha candidatura a diretor da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria parte da plena convicção de que posso fazer a diferença, porque a experiência acumulada no desempenho de funções de comando e direção, da formação académica que adquiri e da experiência docente de 16 anos que sempre me levaram a procurar inovar e a consolidar o que de bom foi conquistado nas organizações porque passei. A liderança que tenho exercido é dirigida e com as pessoas, sendo o melhor exemplo ter concorrido a Provedor do Estudante e estar a desempenhar estas funções pela terceira vez, cargo esse que requer competências de gestão de recursos e gestão de conflitos.

A escola tem obrigatoriamente de estar alinhada com o plano estratégico do IPLeiria e disponível para a criação de sinergias em benefício do todo, devendo para tal adaptar as suas políticas internas e externas. Os objetivos estratégicos do Politécnico para o horizonte 2021-2030, passam por ser uma universidade, promoção da excelência no ensino, criar investigação de impacto, valorizar as pessoas, melhorar e transformar os espaços físicos e virtuais e gerar centralidade social, criativa e cultural.

A educação é a arma mais poderosa de qualquer sociedade sei disso e todos nós sabemos, a grande questão é estarmos todos alinhados na melhor trajetória para a maximizar. O ativo mais importante das organizações são as pessoas.

Intervir na escola é valorizar todos os que lá trabalham. É com todos que eu conto, se em mim depositarem confiança, para levar por diante aquilo que considero ser a MISSÃO de uma vida, a minha e a de todos nós enquanto seres transformadores.

Terei sempre presente uma cultura de proximidade!

IPL

escola superior de saúde

instituto politécnico de leiria